



Os ex-colaboradores, no salão de reuniões



Severino e a filha Eneide: buscando explicações

O mestre e seus seguidores reencontram-se em Angicos

...ube Municipal de Angicos, ad Paulo Freire prosseguir sua viagem sentimental, igreja de São José, padroeiro de e dos agricultores. ...foi ao prédio, onde fundou a escola na CNEC - Cam... Nacional de Escolas da Co... de. Por algum tempo, se... ca... pelas lembranças no... salão onde, 30 anos atrás, se... se como monitores e coor... de experiência de alfabe... Ao lado deles, e antes de... par fotografias, lembrou... ue eram feitas durante três... av... ações de apenas uma... e atividades, em sala de... te... os seus biógrafos e de... s Guerra, Valquíria Félix, p... uradora aposentada, ... Lira e vários outros com... ros da experiência de An... co... ou que ali viveu seu... zizado da relação teoria e... , que mudaria sua trajetó... fissional. Lembrou que um... monitores, por "não ser muito... ssão..." quase foi cortado da... ência. Devido a competên... o rapaz, hoje advogado, o... ve na equipe. "Angicos vai

ensiná-lo", disse àquela época. Na primeira vez que visitou Angicos, durante o projeto, o rapaz foi o primeiro a cumprimentá-lo. "Paulo, você estava certo", comentou o rapaz, emocionado. "Você nos deu as melhores lições de humildade".
A sessão de lembranças continua. Valquíria Félix, da Silva, que formou-se em Direito e hoje é procuradora aposentada do Ministério Público Especial, apresentou ao educador e a todo o grupo 11 fotografias feitas em salas de aula e naquele mesmo salão. Contou mais tarde que aquelas fotografias, relatórios e material de trabalho eram o que restou de todo o material que queimou, junto com slides e planos de aula, temendo a ação dos militares, marcado pelo confisco de material considerado subversivo, pela tortura, prisões.
Valquíria Félix, que guardou parte do material numa caixa que enterrou próximo no muro de sua casa, no centro de Natal, levou o educador Paulo Freire a visitar uma ex-aluna. No Alto da Alegria, marcado por casebres, ruas poeirentas e estradas pedregosas, margeada pela vegetação foram

30%
Desconto pra quem estudar aos sábados.

FISK

Rua Apodi, 415-Centro - fone:222.7114

Nordestão

2x OFERTA

Creme Dental Kolynos Bco. 90g Leve 3 pague 2 de CRS 136,00

por CRS **110,00**

FAZENDO VOCE

encontrar Francisca de Brito, 49 anos, ela que tinha 18 anos quando foi alfabetizada, contou que continuou os estudos, cursando até a 8ª série. "Valeu bastante para mim e para tantas pessoas", afirmou, postada à frente da casa onde cuida dos pais inválidos.
"Não sei porque aconteceu aquele desastre, o fim daquela escolinha em que a gente tanto aprendeu", prossegue ao buscar explicações para a interrupção do curso de alfabetização.

Sob um sol forte, Paulo Freire ouve ainda a ex-aluna de Valquíria Félix falar que o curso a tirou da escuridão da ignorância. "Eu ainda escrevo muito, escrevo cartas para parentes. Meus segredos, ninguém sabe. Eu mesmo escrevo", diz a mulher, na humildade de uma vida de estreitos horizontes do Alto da Alegria. Ela faz questão de apresentar Paulo Freire aos seus pais. O grupo, em seguida, despede-se, e some em meio à poeira levantada pelos carros.



Cocentino, entrega coleção, do DN Educação



Homenagem na Câmara: "o título que me faltava"